“Vamos abrir essa caixa-preta dos contratos que são totalmente obscuros”

THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

SILVIA FERRARO (PSTU)

metro Eleições 2012

PROFESSORA FALA AO **METRO** DA SUA PRÉ-CANDIDATURA À PREFEITURA DE CAMPINAS {págs 04 e 05}

metro®

CAMPINAS
Segunda-feira, 25 de junho de 2012
Edição nº 534, ano 3

Mín 14°C
Máx 23°C

Paraguai em crise
Novo governo teme sanções {pág 08}

Morte a brasileiro
Pedido de clemência à Indonésia {pág 08}

Comércio e serviço seguram emprego

73% dos postos de trabalho em Campinas estão nos dois setores ▶ Segundo Ciesp, movimento é por causa da desaceleração da indústria que, hoje, junto com construção civil, detém 24% das vagas ▶ Analista diz que cenário não é ruim {pág 06}

Vitória nota 10!

▶ Nikão comemora primeiro gol do jogo, no Engenhão, no triunfo sobre o Botafogo pelo placar de 2 a 1

DHAVID NORMANDO/FUTURAPRESS

Macaca faz a festa no Rio

Ponte venceu o Botafogo por 2 a 1 e subiu para a 10ª colocação no nacional ▶ Corinthians bateu o Palmeiras na capital ▶ Na Eurocopa, a Itália avançou {págs 15 e 16}

Lei do Acesso

Pedidos de informação já somam 30

Legislação entrou em vigor em maio ▶ Decreto publicado na sexta vai agilizar respostas da administração municipal ▶ Requisições são pelo 156 ou pessoalmente {pág 02}

Câmara vota Macrozona 5 em 2ª discussão

Projeto estabelece Plano Local de Gestão que, entre outras mudanças, aumenta perímetro urbano em 3 milhões de m² {pág 02}

Suspeitos de atentados a PMs são presos em SP

Bando preparava ataque a mais uma base ao ser surpreendido; no tiroteio, um bandido morreu e um policial se feriu {pág 07}

PSTU, PV e PSOL prontos

Mais três partidos – PSTU, PSOL e PV – definiram no sábado os seus pré-candidatos à Prefeitura de Campinas. Os três concorrerão com chapas puras. Somando o PDT, de Pedro Serafim, agora são quatro pré-candidatos já definidos e, no caso do trio escolhido no sábado, todos têm vices definidos, diferentemente do prefeito.

O PSTU tem Silvia Ferraro como cabeça de chapa e o petroleiro aposentado Marcos Margarido como vice. PSOL vai com a dobradinha Arlei Medeiros e a educadora Fernanda Lisboa. O PV aposta no biólogo Rogério Menezes de Mello para prefeito e no professor estadual Luiz Gustavo Merlo para vice. (ver matéria nas págs 04 e 05). METRO CAMPINAS

Cotações

Dólar	Euro
+0,43% (R$ 2,06)	+0,61% (R$ 2,57)

Bovespa	Selic
- 0,12% (55.439 pts)	(8,5%)
	Salário mínimo (R$ 622)

Lei do acesso gera 30 pedidos de informação

- Decreto publicado sexta-feira vai agilizar respostas
- Dados públicos também terão de ser divulgados

THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

▶ Decreto agiliza acesso a dados públicos

A Prefeitura de Campinas já acumula 30 pedidos com base na Lei de Acesso à Informação – nº 12.527/2011, promulgada pelo governo federal em maio passado. As respostas aos pedidos foram agilizadas na última sexta-feira, com a publicação de um decreto municipal que estabelece o início da contagem do prazo de 15 dias para as secretarias indicarem os responsáveis por operar o sistema de controle das solicitações.

A Lei do Acesso prevê transparência ativa (os governos divulgam dados por iniciativa própria) e transparência passiva (acesso a dados, quando solicitados).

As solicitações devem entrar pelo 156 – por telefone ou pelo cadastro no site www.campinas.sp.gov.br/servico-ao-cidadao/156.php – ou pessoalmente, no Paço Municipal. METRO CAMPINAS

Macrozona 5: plano de gestão vai a votação

A Câmara vota hoje, em segunda discussão, o PLG (Plano Local de Gestão) da Macrozona 5, que engloba as regiões do Campo Grande, de Ouro Verde e do Distrito Industrial. O projeto chegou à Câmara em 2008 e em agosto do ano passado voltou para o Executivo, junto com mais quatro PLGs, atendendo ao promotor da Habitação e Urbanismo, Valcir Kobori.

O promotor identificou irregularidades na elaboração dos projetos pelo governo Hélio de Oliveira Santos (PDT), como falta de estudos específicos e de participação popular nas discussões.

O plano vai ampliar o perímetro urbano na região de Viracopos em 3 milhões de m2. Há ainda mudanças no zoneamento de área rural para área em que são permitidos empreendimentos. METRO CAMPINAS

Quem quer ser prefeito?

- **Metro** está publicando às segundas-feiras entrevistas com pré-candidatos à prefeitura
- Hoje, Silvia Ferraro, do PSTU {págs 04 e 05}

Veja também o que pensam outros pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em www.readmetro.com

Metro ABC
Regina M. Zetone (PTB) – São Caetano

Metro São Paulo
Celso Russomanno (PRB)

Metro Rio de Janeiro
Rodrigo Maia (DEM)

Metro Belo Horizonte
Eros Biondini (PTB)

Metro Porto Alegre
José Fortunati (PDT)

Metro Curitiba
Luciano Ducci (PSB)

Metro Santos
Eneida Koury (Psol)

Olhar Cidadão

JOSÉ LUIZ DATENA

INFELIZ

Que o Lugo é um político incompetente, canalha mesmo, como alguns dos nossos, que jogou o Paraguai numa crise terrível, não há dúvida. Mas usar a Constituição para derrubá-ló, é golpe.

A Carta Magna do país serve para defender o povo de regimes ditatoriais. Aplicá-la para qualquer outro que não for este objetivo, é sangrar a democracia.

O ex-presidente paraguaio não tem moral nem capacidade para dirigir um país, mas deveria ser retirado do poder como a maioria dos nossos incompetentes políticos: por meio das urnas. Aliás a Constituição, que é soberana, é rasgada todos os dias em nosso país quando não temos o direito de ir e vir, quando não temos acesso à educação, saúde e cultura. Mas interessante que esses mesmos cínicos que se escudam no politicamente correto pelo simples fato de defender Lugo por ser um bolivariano da esquerdinha alegre são os mesmos caras que queriam um julgamento sumário para o ex-presidente Collor , que foi varrido do poder por um movimento popular que é muito mais sério do que esses pseudos-intelectuais de carteirinha.

Enfim, a voz do povo é a voz de Deus. Se quem tirou Lugo do poder é tão ruim ou pior que ele, que isso seja decidido pelo povo paraguaio. E, sinceramente, acho que como aqui onde a política está tão misturada que não sabemos quem é quem, no cenário guarani, a coisa não é diferente. Depois que vi Lula abraçado com Maluf, reconheço que fiquei um pouco mais triste, infeliz.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.camp@metrojornal.com.br
019/3779-7518
COMERCIAL: 019/3779-7421

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa. **Editor Chefe:** Luiz Rivoiro.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero. **Gerente Comercial Nacional:** Ricardo Adamo.

Metro Campinas. Editora Executiva: Zezé de Lima (MTB: 16.231).
Editor de Arte: Gustavo Moura. **Gerente Comercial:** Simone Monfardini.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Campinas - Diretor Geral: Rodrigo V. P. O. Neves.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: avenida Engenheiro Antonio Francisco de Paula Souza, 2799, CEP 13045-541, Jardim São Gabriel. Tel.: 019/3779-7421. O jornal Metro é impresso na Plural Editora e Gráfica Ltda.

A tiragem e distribuição desta edição de **30.000** exemplares são auditadas pela BDO.

CHOQUE DE GESTÃO

A Prefeitura de Campinas trabalhando sério. Transparência e respeito com o dinheiro público.

A Prefeitura de Campinas está trabalhando sério, diminuindo despesas, acabando com o desperdício e, com isso, gerando recursos para melhorar a vida dos campineiros. **Para começar, até 62% de economia em novos contratos por meio dos pregões eletrônicos.** E o dinheiro economizado vai para o mais importante: a saúde. **Reforma do pronto-socorro do Mário Gatti e até o final do ano: os novos prontos-socorros Metropolitano e Carlos Lourenço, além do Hospital Ouro Verde funcionando com 100% de sua capacidade. A Prefeitura também investe em escolas, 7 mil novas vagas em creches, novos corredores de ônibus ligando o Campo Grande e o Ouro Verde à região central, recuperação de mais de 3 mil ruas e avenidas, e revitalização de praças e monumentos.** E agora, pela primeira vez, tudo que a Prefeitura faz, você pode conferir pela internet através do Portal da Transparência: **www.campinas.sp.gov.br**. Isso é choque de gestão. Transparência e respeito com o dinheiro público.

A professora Silvia Ferraro (PSTU) será a única mulher a concorrer à Prefeitura de Campinas. A primeira vez que foi candidata, em 2004, obteve cerca de 3,6 mil votos. Marxista, ela tem um discurso que pode ser considerado radical e inviável para muitos, mas o defende com convicção e avalia que o socialismo é a única forma de promover a inclusão da classe trabalhadora em uma sociedade, segundo ela, injusta. Ela diz que a falta de adesão às suas ideias é resultado da desilusão da população com a classe política.

Por que disputar a prefeitura pela segunda vez?
É necessário ter uma candidatura que defenda os interesses da classe trabalhadora em Campinas. E diante de toda a crise política que Campinas passou no último período, de escândalos, corrupção, de desvio de verbas, existe uma descrença muito grande. É necessário colocar para a população que existe uma alternativa.

O que é essa classe trabalhadora?
É todo mundo que vive do trabalho e do seu salário.

E crianças e jovens?
Eles são os filhos da classe trabalhadora. Digamos que 99% da população é trabalhadora. Existe 1% que vive de renda, que são os grandes empresários.

O que é ser de esquerda?
Ser de esquerda é, principalmente, defender os interesses dessa classe e de seu trabalho, que muitas vezes é superexplorado, tem condições muito precárias de vida – não tem lazer, não tem escola adequada, não tem vagas nas creches, tem de depender de ônibus lotados – e, principalmente, é defender um modelo econômico que seja contrário às privatizações e às terceirizações, que chamamos de neoliberal, que é o enxugamento do Estado. Queremos que o Estado esteja de fato a serviço desta classe e que seja governado, inclusive, por essa classe. Não é só um governo para os trabalhadores, mas um governo com os trabalhadores.

Os gestores dizem que a terceirização é a única saída...
Achamos justamente o contrário. As terceirizações são hoje um ralo por onde vai uma parte considerável do dinheiro público. Não terceirizar é uma economia para a prefeitura. Muitos dos contratos terceirizados são suspeitos de corrupção.

THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

PRÉ-CANDIDATA SILVIA FERRARO

A aposta do PSTU diz que não é contra tudo e todos. Mas alerta que é contra o '1% da populaçao que é privilegiada'. Promete, se eleita, estatizar o transporte, reduzir os preços das passagens, dar calote no pagamento da dívida pública e ampliar o horário das creches. E diz que ainda terá fôlego para acabar com as terceirizações

'OS RICOS NÃO TERÃO VEZ NA MINHA GESTÃO'

A esquerda sempre disse que faria uma gestão sem corrupção. Quando esteve no governo, porém, se viu envolvida em irregularidades. Como evitar as fraudes?
Primeiro é a questão da participação popular na gestão. Queremos fazer com que, de fato, conselhos populares na cidade funcionem. Que não sejam meramente consultivos ou deliberativos. Queremos que esses conselhos sejam dirigidos pela população trabalhadora, pelas organizações sociais. Vamos abrir essa caixa-preta dos contratos. Existem contratos, inclusive, contratos do governo Hélio, que são totalmente obscuros.

Vocês falam de administrar com a população, mas o PSTU tem baixa adesão do eleitor. Como explicam esse paradoxo?
A população não participa porque está desiludida. Parte por culpa do PT, que nos anos 80 e 90 tinha um discurso de participação, e depois, quando governo, essa não foi a prática. Participamos da coligação que elegeu o Toninho, em 2001. Tínhamos a expectativa de que isso fosse se transformar em participação efetiva da população, mas o que a gente viu foi que a população só era chamada para referendar algo que já estava decidido. O povo não decidia se a prefeitura ia romper os contratos com as empresas terceirizadas ou não reajustar passagens de ônibus, enfrentar empresários do transporte público.

A senhora vai estatizar o transporte público?
Sim. Nosso programa defende a estatização. Só assim conseguiríamos baratear as passagens, que são caríssimas.

Onde arrumaria dinheiro?
Iria rever, auditar e suspender o pagamento da dívida pública do município. Também rever a forma de cobrança. A prefeitura deixa de arrecadar. A administração deixa de arrecar R$ 30 milhões por incompetência administrativa, porque era só fazer cadastro e cobrar os impostos. O imposto progressivo sobre as grandes fortunas é uma outra questão que podemos analisar e a própria situação dos contratos superfaturados.

Qual é o seu projeto para a educação?
A prioridade é acabar com o déficit de crianças na educação infantil. A educação começa desde cedo e temos 6 mil crianças fora das creches e as que es-

QUEM É SILVIA FERRARO

PSTU

Idade: 43 anos

Partido: PSTU

Nascida em: Campinas

Família: Tem um companheiro, Américo Gomes, e uma filha, Victória Ferraro, de 17 anos

É: Presidente do PSTU e professora

Já foi: Nunca exerceu cargo eletivo

Formação: É formada em História pela Unicamp.

História política: Iniciou a militância no movimento estudantil secundarista. Foi filiada ao PT. Ajudou a fundar o PSTU. Participou das greves de professores do Estado de São Paulo e foi diretora da Apeoesp.

Eleições já disputadas: Em 2004, foi candidata à Prefeitura de Campinas. Em 2000, disputou uma cadeira para a Câmara e, em 2002 e 2010, a deputada federal. Foi candidata a vice-prefeita em 2008.

Principais metas, se eleita prefeita de Campinas: Que Campinas seja governada pelos trabalhadores. Acabar com o déficit de creches, estatizar o transporte público e diminuir o preço da passagem, municipalizar o Hospital Ouro Verde, fazer uma auditoria e suspender o pagamento da dívida do município, regularizar ocupações e construir moradias.

facebook: Silvia Ferraro
twitter: @silviaferraro
(209 seguidores)

"As atuais administrações não são para os pobres, são para os ricos. Queremos administrar com os trabalhadores porque somos contra regimes totalitários. Somos socialistas e marxistas."

tão nas unidades nem estão em situação adequada, porque são de meio período ou privatizadas. As creches têm de ser públicas. Também iremos valorizar os professores. A educação puxou a greve do funcionalismo. A reivindicação não era apenas de salários, mas de condições de trabalho – que são muito precárias.

Como prefeita como lidaria com uma greve?
A população tem que entender que quando os trabalhadores entram em greve, eles não estão só defendendo uma questão salarial, mas têm uma pauta de garantia de melhoria dos próprios serviços públicos. Então, o envolvimento da comunidade é fundamental.

Há uma crise na saúde?
Queremos municipalizar o hospital Ouro Verde e a admistração deve ser feita com os trabalhadores da saúde. Somos contrários ao hospital ter sido entregue para a SPDM, uma empresa privada, que está envolvida em corrupção também... A outra questão é aumentar a verba...

E o dinheiro?
Essa é a grande pergunta. Suspenderia o pagamento da dívida e acabaríamos com os comissionados na prefeitura. Ficaria apenas com o secretariado. O ideal é incorporar ao máximo os funcionários que são concursados.

A esquerda sempre tende a ser um regime totalitário...
Condenamos qualquer regime totalitário. Historicamente somos contrários ao regime da União Soviética e da ditadura. Acreditamos em um socialismo com democracia para a classe trabalhadora.

O que teria de Marx em sua gestão?
Sou marxista. Acreditamos nessa filosofia: "a emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores". Não vai ser o PSTU sozinho, o iluminado, que vai conseguir mudar Campinas, nem o Brasil. Não acreditamos nisso porque seria uma visão totalitária de governo. Os partidos não permitem a participação dos trabalhadores. Outra coisa é a Câmara de Vereadores...Achamos que não é um espaço em que a população está representada. Apesar de ser pelo voto, a gente acha que é um voto viciado, que acabam sendo eleitos os vereadores que fazem favores. Os gabinetes acabam sendo moeda de troca para favores das comunidades carentes.

Qual é o seu projeto para a área ambiental?
Não concordamos com a concepção de condomínios fechados para a classe média alta. Eu moro no centro da cidade. Em Sousas estão construindo uma rodovia apenas para atender a um condomínio e a uma minoria da população que quer morar em casas luxuosas, com segurança, enquanto a maioria está no Campo Grande e Ouro Verde, que não têm nada a ver com condomínios.

As macrozonas...
Suspenderia e reveria tudo com outro critério, como o de privilegiar os serviços de construção, de vias de acesso, do transporte público de massa para os bairros mais populosos e onde se concentra a classe trabalhadora. Os ricos não teriam vez na minha administração, pode colocar isso. A gente não quer o voto dos ricos, a gente quer o voto dos trabalhadores.

Você não administraria para todos os campineiros ?
Por que a gente tem que administrar para eles? As outras administrações não são para os pobres, são para os ricos. Nós queremos uma administração para os 99% da população e não para o 1%. Hoje você administra para o 1% e só deixam as migalhas para os pobres. As migalhas, os planos compensatórios, os bolsas-família.

A senhora é contra tudo e contra todos ?
Não. Nós somos a favor da classe trabalhadora. Somos contra o 1% da população que acaba sendo privilegiado em Campinas e no Brasil. Os latifundiários, os banqueiros, que muitas vezes nem moram aqui, moram nesses condomínios luxuosos. Somos a favor da maioria.

Pesquisas mostram que a população quer infraestrutura?
A estatização dos transportes é um caminho para não só melhorarmos o que já existe, mas para investir, de fato, no transporte de massa. Hoje existe no Brasil o incentivo a comprar carro. A maioria das famílias está endividada com pagamentos de prestação de carros porque foi um incentivo muito grande e hoje a cidade está entupida. Queremos discutir um projeto de metrô. O dinheiro poderia vir dos impostos sobre as grandes fortunas. Quem tem que pagar por tudo isso são os grandes empresários, são os ricos...

A senhora separa a população entre ricos e pobres. E a classe média?
A classe média é a parte da população trabalhadora, que está pagando prestação de carro, da casa própria, do imposto de renda. Separamos em classes: a que vive do salário e a que vive de explorar os outros, que é uma minoria.

No caso da infraestrutura a senhora iria priorizar o transporte?
Também somos contrários ao trem-bala. O projeto não é para a população pobre. O governo vai investir R$ 33 bilhões e a passagem é de R$ 400. Quem vai andar nesse trem-bala? E, além disso, é nefasto para a questão ambiental porque vai desmatar. O metrô em Campinas seria para ligar as regiões do Campo Grande e Ouro Verde ao Centro. Mas ainda precisamos de estudo. Queremos aproveitar os estudos que existem na Unicamp. A maior parte do conhecimento da universidade é utilizada para favorecer as grandes empresas, que contratam centros de pesquisa dentro da universidade pública. Queremos que os professores da Unicamp, que são pagos com o dinheiro público, e as tecnologias que são produzidas, sejam para voltar para a cidade.

Os professores da Unicamp recebem das empresas...
Existe uma parcela dos professores e dos intelectuais que estaria disposta.

Há falta de mão de obra especializada...
Defendemos as escolas técnicas, um ensino de qualidade. Hoje Campinas tem poucas escolas técnicas públicas e que passam por precariedades. Eu sei disso porque a minha filha faz curso técnico numa dessas escolas. Eu fiz colégio técnico, estudei no Cotuca. Vejo a diferença de como era e de como é hoje. A qualidade foi diminuindo. Poderia ter muito mais escolas.

Quem será o seu vice?
Fizemos uma proposta de discussão, de uma frente de esquerda que são o Psol e PCB. Porém, fizemos a proposta ao Psol para que trabalhássemos no mesmo processo de escolha das candidaturas. Mas até agora ainda não tivemos nenhuma resposta.

A senhora será a única mulher candidata...
Existe bastante preconceito. Como mulher, o mais importante é colocarmos a discussão sobre o que as mulheres trabalhadoras sofrem em Campinas. A primeira coisa é a falta de creche. Eu vou ampliar os horários das unidades de educação infantil para que as mulheres possam trabalhar e ficar tranquilas.

Resuma, em poucas palavras, o seu programa de governo.
Estamos construindo um seminário de programas. Queremos chamar os movimentos sociais, alguns intelectuais, professores da Unicamp, para poder construir esse programa com a gente. Vai ser um processo de construção. Os eixos são: primeiro será a revisão da dívida do município. Contratar uma auditoria para ver o que está certo e o que está errado e suspender o pagamento. Também queremos que o dinheiro seja investido prioritariamente em saúde, educação, moradia e transporte. Dentro da educação, a questão da creche será prioridade. Na saúde, o combate aos contratos terceirizados e a contratação de funcionários concursados e também a ampliação do investimento. Iremos também estatizar o transporte público. Queremos também construir um plano de construção de moradias populares.

Por que a senhora votaria em si mesma?
Eu votaria em mim porque represento um partido. A maioria das políticas, as legendas são só partidos de aluguel e troca-se de partido como troca-se de roupa. Eu não represento a Silvia. Eu represento uma proposta, um partido que é coerente, que está nas lutas dos trabalhadores e que tem uma participação democrática. Então, principalmente, por causa do partido. Eu votaria no PSTU. Eu sou uma candidata de um partido, de uma proposta, de um programa que defende a classe trabalhadora e o socialismo. Defendemos outro modelo econômico. Não esse modelo capitalista.

METRO CAMPINAS

73% dos empregos estão no comércio e serviços

Indústria e construção civil, por outro lado, detêm 24% dos postos com carteira assinada em Campinas

Os setores de comércio e serviços são o que mais empregam em Campinas, de acordo com dados da Acic (Associação Comercial e Industrial de Campinas). Responsáveis por 73% dos profissionais com carteira assinada no município, as duas áreas juntas correspondem a 274 mil postos de trabalho formais.

Já a construção civil e a indústria – que desde agosto do ano passado vem perdendo vagas por causa do processo de desindustrialização e desaceleração da economia – detêm hoje apenas 24% de participação no número de vagas no mercado de trabalho campineiro.

Para a presidente da Acic, Adriana Flosi, a disparidade entre os setores é preocupante, porque afeta o nível de salários na cidade. “Ela muda toda a configuração da cidade. A indústria é uma das áreas que melhor remuneram, enquanto o comércio e serviços nem tanto”, comenta.

O diretor regional do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), José Nunes Filho, afirma que esse é um processo que vem se solidificando nos últimos três anos, devido à falta de competitividade da indústria nacional. “Fato é que isso intensificou muito no último semestre e não tem reduzido mesmo com as medidas adotadas pelo governo. É um processo danoso para a economia como um todo.”

A crise política que se instalou em Campinas também teve sua parcela de contribuição. Nunes afirma que a instabilidade e a falta de representatividade por parte do poder público espantaram muitos empresários e alguns dos que já estavam instalados aqui cogitaram deixar a cidade. “Que o emprego industrial caiu, é notório. E isso é péssimo. A indústria é o grande foco de geração de riqueza.”

Na análise do professor de economia da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) Anselmo Santos, a indústria realmente se mostra debilitada com a conjuntura econômica. Por outro lado, o fato de o setor do comércio e serviços abocanharem a maior fatia do mercado de trabalho campineiro pode ser visto com bons olhos. “Em países desenvolvidos, esses setores absorvem mais mesmo.”

Para Santos, serviços e comércio não indicam “empregos ruins”. “São áreas com uma dinâmica muito importante. Em pesquisa e educação, por exemplo, há remunerações melhores do que a indústria. Ou seja, Campinas também tem muito a ganhar neste cenário.”

A concentração de 73% é, segundo Santos, um indicativo do bom nível de trabalho desempenhado na cidade. “Campinas está ligada à cena nacional e é referência.”

JULIANA EWERS
METRO CAMPINAS

Preço da gasolina vai ficar estável

Para controlar a inflação, o governo federal decidiu abrir mão da Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) que incide sobre a gasolina. Com isso, o reajuste do preço do petróleo nas refinarias, de 7,83%, não será repassado ao consumidor.

A gasolina é um dos itens que mais contribuem para o aumento da inflação. A decisão de zerar a Cide pôs fim à queda de braço do governo com a Petrobras. **METRO**

ALESSANDRO SHINODA / FOLHAPRESS

Governo vai zerar a Cide para impedir aumento

Pão de Açúcar tem novo comando

O Pão de Açucar, maior rede varejista do país, está sob comando do grupo francês Casino. Na sexta-feira, o empresário Abílio Diniz entregou o controle da rede aos sócios, conforme acertado em 2005.

Naquela época, Diniz aceitou os termos porque a rede precisava de dinheiro. Agora, o conselho tem sete membros do lado do Casino e três do lado do empresário brasileiro. **METRO**

Polícia prende 6 suspeitos de envolvimento em ataques

Durante ação que flagrou grupo de bandidos em São Miguel Paulista, sargento é baleado na perna em tiroteio ▶ Acusado de assassinar soldado é detido ▶ Patrulhamento é reforçado em toda a Grande São Paulo

Seis suspeitos de envolvimento nos ataques e mortes de policiais militares em São Paulo foram presos na madrugada de domingo. Um dos presos, de 23 anos, é suspeito de estar em um veículo que bateu na traseira da motocicleta de um policial que estava a caminho do trabalho, na sexta. Quando o PM desceu da moto, foi executado.

Os outros quatro foram detidos quando estavam supostamente vigiando policiais para saber se faziam bico, usando dois carros roubados. A Secretaria da Segurança Pública informou que outros envolvidos já foram identificados e estão sendo procurados.

A onda de ataques continuou no fim de semana. Na madrugada de ontem, um sargento foi baleado durante troca de tiros na zona leste. Também na zona leste, homens tentaram alvejar um soldado da PM que voltava para casa à paisana. Os bandidos efetuaram disparos, mas a arma falhou.

Anteontem, um cabo foi morto em Ferraz de Vasconcelos, Grande São Paulo. Segundo testemunhas, Joaquim Cabral de Carvalho voltava para casa sem farda e levou vários tiros.

Em Vargem Grande Paulista, homens atiraram em policial rodoviário, mas ele não foi atingido. Além disso, um ônibus e um carro foram incendiados em frente a uma base comunitária em Diadema.

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) disse que os ataques podem ser uma resposta ao bom trabalho da PM. A cúpula da Segurança Pública afirma que os casos são isolados, e que não há comprovação de que o PCC esteja envolvido nos ataques aos policiais.

METRO

Política
CLÁUDIO HUMBERTO

CAÇAS: EUA OFERECEM ‘AIR FORCE ONE’ DE BRINDE. A demora do governo para definir a compra de 36 aviões de combate e o suposto favoritismo dos franceses Rafale, fizeram os Estados Unidos melhorar substancialmente a proposta para vender ao Brasil seus caças F/A-18 Super Hornet, da Boeing. Segundo fonte da Aeronáutica, os americanos estão dispostos a incluir em sua proposta, sem acréscimos, um Boeing 747-800 novinho para uso da presidenta Dilma, igual ao "Air Force One" usado pelo presidente Barack Obama..

AUTONOMIA. O Boeing 747-800 voa a 913km/h e tem autonomia de 14.815 km, mais que a distância Brasília-Sydney (Austrália), que é de 14.127km.

OS CONCORRENTES. Para substituir a frota da FAB em 2016, por US$ 10 bilhões, concorrem também o Rafale da francesa Dassault e o Gripen NG, da sueca Saab.

MÁGICA. Se o aumento no preço do combustível não produzir inflação, Graça Foster (Petrobras) merecerá o Nobel de Economia. Ou o Ignóbel.

ROBERTO STUCKERT FILHO/PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA

▶ Graça Foster

DISPUTA PELA PROPAGANDA. Há uma guerra pelo cargo de Yole Mendonça, a nº 2 da Secom (a nº 1 é a ministra Helena Chagas), que distribui a bilionária propaganda oficial. Tanto poder tem preço alto: ouvir esculachos quase diários da presidenta Dilma, dos quais Yole vai se livrar com sua aposentadoria.

WALKING DEAD. Líder do PSD, Guilherme Campos (SP) reza para que o STF não adie a decisão de quarta-feira sobre o tempo na TV: “Ou estaremos mortos”.

FALSIFICAÇÃO PUNIDA. Em pregão da Ceal, subsidiária da Eletrobrás, a Call Tecnologia foi desclassificada por falsificação de documentos. A empresa é de José Celso Gontijo, envolvido no escândalo do mensalão do DEM, no DF.

CASA MAL-ASSOMBRADA. O MP-SP pediu intervenção judicial na Bancoop, a cooperativa habitacional suspeita de desviar fundos para o PT. O MP quer condenar os dirigentes e indenização aos cooperados.

PODER SEM PUDOR
Promessa de político

O humorista Manoel da Nóbrega, criador do programa de tevê “A Praça é Nossa”, desfrutava de grande prestígio, por isso foi uma barbada a sua eleição para deputado estadual de São Paulo, em 1946. Era deputado assíduo, interessado, vivia lendo propostas, apresentando projetos, debatendo, trabalhando, tentando honrar o mandato. Até que desistiu e voltou ao humor. No final do mandato, recusou a reeleição:

– Política não resolve nada, e ainda me atrapalha o serviço.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

▶ Marco à época da condenação, em 2004: clemência

Amigos tentam salvar brasileiro condenado

Uma corrente de libertação para o brasileiro Marco Archer Moreira, 50 anos, condenado à morte por fuzilamento na Indonésia, está movimentando a internet. O carioca, preso em 2003 ao tentar entrar no país com 13,7 kg de cocaína, teve a pena anunciada para o início de julho.

Na esperança de reverter a sentença para prisão perpétua, uma amiga de Marco, à frente do movimento "Free Curumim" - como ele é chamado - entregou abaixo-assinado à delegação do presidente indonésio durante a Rio+20.

O caso vem sendo tratada com discrição pelo governo brasileiro. Hoje, o embaixador do Brasil na Indonésia vai se encontrar com o procurador-geral de Justiça local para obter detalhes da pena. METRO RIO

Mercosul suspende Paraguai até 2013

▶ Após impeachment de presidente, classificado como golpe por vizinhos, novo governo sofre primeira retaliação política do bloco

O Paraguai sofreu ontem as primeiras punições após a destituição do ex-presidente Fernando Lugo. O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, anunciou que vai suspender a exportação de petróleo ao país vizinho. Na sequência, os líderes do Mercosul anunciaram a suspensão do Paraguai do bloco até 2013, quando ocorre uma nova eleição presidencial no país vizinho. Na semana passada, Lugo passou por um processo de impeachment relâmpago, o que levou os governantes latino-americanos a classificarem o julgamento como um "golpe dentro da lei."

No fim de semana, os governos brasileiro e argentino chamaram seus embaixadores em Assunção para consultas sobre a situação política paraguaia. Embora a decisão venezuelana possa trazer impactos negativos ao país vizinho, assim como eventuais sanções do Mercosul e da Unasul (União das Nações Sul-Americanas), são as relações com o Brasil e com a Argentina que mais importam para o governo paraguaio.

"É fundamental para o Paraguai se manter bem com o Brasil", diz o professor Fabrício da Silva , da Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana). "Eu não acredito que o Brasil, sozinho, vá tomar medidas mais duras, até por conta dos negócios que os brasileiros mantêm no Paraguai", lembra o especialista.

CARLOS GARCIA RAWLINS / REUTERS

"Vamos suspender o envio de petróleo, porque não vamos apoiar de forma alguma esse golpe de Estado."
HUGO CHÁVEZ, LÍDER VENEZUELANO

Um dos principais grupos interessados na manutenção das relações bilateral são os brasiguaios (brasileiros e seus descendentes que vivem no Paraguai, em geral como donos de terras). Segundo o jornal paraguaio "ABC Color", os brasiguaios vão se reunir hoje com o cônsul de Cuidad del Este, Flávio Roberto Bonzanini, para que ele intervenha em favor do novo governo. Eles querem pedir para que a presidente Dilma Rousseff aceite o novo presidente, Federico Franco.

Franco era vice-presidente de Lugo, e filiado ao partido que abandonou a base governista na semana passada. "O problema é que esse tipo de estratégia de impeachment pode virar moda em países institucionalmente mais frágeis", afirma o professor Fabrício Silva.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Egípcios têm novo presidente

A comissão eleitoral egípcia divulgou ontem o resultado das eleições presidenciais no país. Mohammed Morsi, da Irmandade Muçulmana, venceu o segundo turno com 51,7% dos votos e se tornou o primeiro presidente democraticamente eleito no país. Ele derrotou Ahmed Shafik, que foi premiê do ex-ditador Hosni Mubarak.

O anúncio da vitória de Morsi encerrou dias de expectativa no Egito. A divulgação do resultado foi adiada, e a população temia um novo golpe por parte da junta militar que ainda governa o país. Os militares prometeram entregar o cargo ao vencedor em 1º de julho.

A escolha da Irmandade Muçulmana, uma organização que ficou ilegal por anos, devido ao regime autocrático no Egito, também deve impulsionar novas revoltas no mundo árabe. Síria e Barein são nações onde a população ainda briga para derrubar ditadores. METRO

▶ Vitória da Irmandade levou milhares à praça Tahir

metro²
Segunda-feira, 25 de junho de 2012
Edição especial
Metro Quadrado.
Imóveis - Construção - Decoração
Família unida
É possível criar espaços charmosos e úteis para todos da casa {pág 12}
Brincando com a realidade
Ilusão de óptica na decoração proporciona movimento e estimula as percepções nos ambientes
Veja exemplos de peças, texturas e objetos que dão um visual bem diferente {pág 10}
COLOUR
DIVULGAÇÃO

Realidade alterada

Decoração inspirada em arte óptica brinca com percepção
Peças e objetos dão sensação de movimento e vibração

Produto
Mesa Oval
Marca
Coleção híbridos

A arte do ilusionismo engana a mente, surpreende os olhos e brinca com a realidade. Comum em pinturas abstratas e no cinema 3D, a ilusão de óptica também encontra espaço na decoração moderna.

Nascida na década de 1970, a modalidade artística batizada de arte óptica valoriza mais a visualização do que a expressão.

Na composição de ambientes, o acabamento de peças e objetos decorativos trazem elementos gráficos que se repetem várias vezes, dando a impressão de movimento, vibração e profundidade.

> **"A arte óptica envolve vários elementos na decoração. Mesas de jardim, portas, quadros e paineis dão impressão de movimento e profundidade."**
> VANESSA PUMMER, DESIGNER

"Ousada e moderna, a decoração inspirada na arte óptica leva dinamismo ao mobiliário, ideal para quem enjoa com facilidade de ambientes muito convencionais", afirma Vanessa Pummer, designer de interiores.

Composições com listras finas e desenhos geométricos repetidos criam efeitos de ilusão de óptica que desafiam o senso comum e estimulam a percepção. Segundo Vanessa, a decoração de alguns ambientes utilizam a técnica em paineis decorativos e papeis de parede, a fim de criar o efeito de forma diferenciada e envolvente.

Espelhos

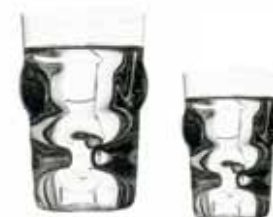
A composição de formas geométricas e desenhos formados por pequenos pedaços de espelho colados um ao outro é mais uma forma de trabalhar arte óptica na decoração.

Segundo Nivea Puech, designer de interiores, outra opção criativa pode surgir com a utilização de mosaicos compostos com pastilhas de vidro.

"Um trabalho com pedaços de espelho ou pastilhas de vidro inspirada na arte óptica fica bem elegante. A composição pode ser feita em mosaicos ou um quadross. Formas geométricas, como losangos ou quadrados, dão o efeito de ilusão de óptica", afirma a profissional.

Azulejos ópticos, papel de parede e outros objetos decorativos, como tapetes, toalhas de mesa, cortinas e vasos fazem parte da gama de opções usadas no ambiente para se deixar levar pelo ilusionismo.

FERNANDO CORREA
METRO SÃO PAULO

Produto
Almofada optical
Marca
Tok&Stock

Produto
Optic Glasses
Marca
Droog

CRECI 015974

atendimento: segunda a sexta-feira das 8:30 às 18h · sábado das 8 às 12h

+19 3735-5700

VENDA

PONTE PRETA

86m², 3 dorm (1 ste), closet, living 2 amb, sac, coz plan, lazer, 1 vaga.
$ 320 mil Ap03949

CAMBUÍ

67m², andar alto, 2 dorm, living 2 amb, sac, px. Centro de Convivência, 1 vaga.
$ 330 mil Ap03523

CENTRO

82m², 3 dorm (1 ste), aes, living 2 amb, sac, playground, sl festas, 2 vagas cob.
$ 450 mil Ap04053

CAMBUÍ

89m², novo, 3 dorm (1 ste), living 2 amb, sac gourmet, lazer, 2 vagas.
$ 560 mil Ap04039

JD. DO TREVO

Barracão, 560m²T, 750m²C, acesso p/ 2 avenidas, 2 salas, 4 wc's, 8 vagas.
$ 1.500.000 Ba00427

NOVO CPS. ELISEOS

Res, 500m²T, 224m²C, 4 dorm (1ste), living 3 amb, edícula, quintal, 8 vagas.
$ 390 mil Ca02694

VL. PROOST SOUZA

Res, 297m²T,120m²C, 2 dorm, 2 slas, fdos, 2 dorm, living, 3 vagas.
$ 450 mil Ca02651

PQ. DA HÍPICA

Cond, 378m²T, 208m²C, linda, 3 dorm (2 stes), closet, living 2 amb, pisc, 4 vagas.
$ 800 mil Ca02725

MANACAS

286m²T 228m²C, sobrado, 4 stes, closet, living 3 amb, coz plan, chur, 4 vagas.
$ 850 mil Ca02570

BOSQUE

Comercial, 518m²T,189m²C, esquina, ótimo local, 4 sls, 2 wc's, edic, 3 vagas.
$ 620 mil Ca02673

LOCAÇÃO

VILA TEIXEIRA

58m², 2 dormitórios, sala c/ sacada, cozinha planejada, piso frio, 1 vaga.
$ 1.100 Ap0382

M. STO. ANTÔNIO

68m², 3 dorm, ae, sac, coz plan, piso frio, 1 gar, lazer completo
$ 1.500 Ap0346

CAMBUÍ

Lindo, 220m², 4 dorm (2 stes), closet, living 3 amb, sac, lazer, 2 vagas.
$ 2.500 Ap04054

JD. GUANABARA

100m², novo, 3 dorm (1 ste), living 2 amb, sac gourmet, pisc, chur, 2 vagas.
$ 3.500 Ap04048

PQ. VIA NORTE

Barracão, 380m²T, 600m²C, com/indust, recep, rede trifásica, local privilegiado.
$ 6.200 Ba00425

JD. STA. EUDÓXIA

Res, 260m²T, 140m²C, 3 dorm (1ste), living amplo, coz plan, quintal, 3 vagas.
$ 1.500 Ca02526

RIO DAS PEDRAS

Res, 450m²C, 1.300m²T, maravilhosa, 5 dorm, closet, pisc, chur, 6 vagas.
$ 8.000 Ca02408

VILA MARIETA

Comercial, 310m²T, 180m²C, excelente local, recepção, 5 salas, salão, 2 vagas.
$ 2.800 Ca02727

NOVA CAMPINAS

Comercial, 350m²T, 270m²C, excelente local, recepção, várias salas, 8 vagas.
$ 4.200 Ca02711

CAMBUÍ

Comercial, 225m²C, 556m²T, 7 salas amplas, coz, edícula, ót. local, 1 vaga.
$ 5.000 Ca02420

Rua Guilherme da Silva, 83 · Cambuí · Campinas · SP
+19 3735-5700 · chiminazzo@chiminazzo.com.br

www.chiminazzo.com.br
mais fotos e opções no site / laudos avaliatórios

Família sempre unida

Conceito Family Room promove integração familiar ao oferecer no mesmo ambiente espaço para diversas atividades ▶ Computador na sala é principal medida ▶ Arquiteta diz que decoração atual isola os moradores

Em um passado não tão distante, era comum a família ter o hábito de se reunir no final da tarde ou à noite para assistir televisão, comer e conversar na sala. Mas, com as diversas mudanças comportamentais e, principalmente, tecnológicas, esse costume vem sendo perdido.

Hoje, é cada vez mais comum encontrar cada filho em seu quarto mexendo no computador ou falando no telefone, enquanto os pais ficam na sala.

O conceito de Family Room, que começou nos Estados Unidos e começa a ser desenvolvido por decoradores brasileiros, busca resgatar essa união. Uma decoração com esse estilo prevê um ambiente onde os moradores passem mais tempo juntos, mesmo se cada um estiver realizando uma atividade diferente.

> **"A decoração no estilo Family Room tem o poder de aproximar mais a família. O conceito vai na contramão da prática em isolar os cômodos."**
> CÁSSIA GIACOMAZZI, ARQUITETA

"Uma decoração que segue o conceito de Family Room tem como resultado um ambiente com televisão, computador, aparelho de som e estante de livros. Tudo para os familiares continuarem interagindo mesmo se cada um estiver fazendo uma atividade diferente", afirma a decoradora Mônica Sanches.

FERNANDO CORREA
METRO SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO

Integração familiar

A arquiteta Débora Aguiar investe na integração de vários elementos na criação de um Family Room. O projeto reúne espaço de leitura, home theater, home office e cozinha gourmet. O conceito tem como objetivo aumentar as horas diárias de convivência familiar. Televisão, computador e mesa de lanches são posicionados no mesmo ambiente.

IMAGE SOURCE/FLYNN LARSEN

Estilo objetiva resgatar convivência familiar

Sala multifuncional

Segundo a arquiteta Cássia Giacomazzi, a decoração contemporânea costuma isolar os ambientes para cada atividade: quarto de brinquedos, escritório para o computador, sala de jogos. Como resultado, o convívio familiar é menor. Para Cássia, um Family Room integra mais a família ao montar uma sala com espaço para diversas atividades.

DIVULGAÇÃO

▶ Peça traz a história de amor entre um soldadinho plebeu e uma bailarina nobre

Os chumbos do amor

Clássico infantil 'O Soldadinho de Chumbo' fecha temporada em Campinas neste final de semana ▶ Espetáculo traz coreografias e cenário multicolorido ▶ Ingressos vão até R$ 25

Este final de semana é o último para aqueles que desejam assistir ao espetáculo infantil "O Soldadinho de Chumbo". A peça faz suas últimas apresentações neste sábado e domingo, no Teatro Amil.

No palco, duas crianças e um senhor amante das histórias se reunem para deixar a imaginação e a criatividade fluirem. Felipe e Natália adoram frequentar a casa de Hans C. Andersen só para ouvi-lo narrar belas tramas.

Um dia, de uma velha colher de chumbo surge uma história de amor, entre um soldadinho plebeu, que possui uma perna só, e uma linda bailarina aristocrata.

Inicia-se, a partir daí, uma história cheia de imaginação e aventura, na qual os três personagens, em um divertido jogo teatral, encarnam várias outras figuras. O cenário multicolorido permite que baús e malas se transformem em barcos, e uma caixinha de música vire um castelo, causando encantamento nos espectadores de todas as idades.

As sessões serão neste sábado e domingo, às 16h. Os ingressos custam R$ 15 e R$ 25 (inteira).

O Teatro Amil está localizado dentro do Parque D. Pedro Shopping (avenida Guilherme Campos, 500, Santa Genebra), na entrada das Flores. Informações e televendas: (19) 3756 9890.

METRO CAMPINAS

174

anos tem a história "O Soldadinho de Chumbo", criada pelo dinamarquês Hans Christian Andersen. O autor também é o responsável pelos contos de fadas "O Patinho Feio", "A Pequena Sereia", "A Polegarzinha", entre outros.

DIVULGAÇÃO

Passos de balé enriquecem coreografias

Musical abre seleção

A partir de hoje, estão abertas as inscrições para audição de atores e cantores do musical "Ópera do Malandro", organizado pela Secretaria de Cultura de Indaiatuba.

Os interessados, com mais de 18 anos, devem se apresentar na sede da secretaria (Praça Dom Pedro II, s/nº, Centro), portando foto de corpo inteiro, currículo e cópia do RG. A audição ocorre no dia 1º de julho e não é preciso ter experiência prévia. Informações: (19) 3825-2056.

METRO CAMPINAS

MEGALIQUIDAÇÕES DE INVERNO: A PRECOCIDADE DO COMÉRCIO E A CAUTELA DO COMPRADOR

De acordo com a meteorologia, nosso inverno iniciou-se oficialmente há cinco dias. Mas a meteorologia do comércio de roupas é outra, e parece ter pulado uma estação inteirinha: neste final de semana as lojas dos shoppings e centros comercias em geral já anunciavam suas "megaliquidações" de inverno.

Busquei no dicionário por uma definição objetiva de liquidação: "venda de mercadorias sobressalentes a preço reduzido, para lhes dar saída rápida e zerar o estoque." Lembro-me do tempo em que liquidar ficava para o final, para a ponta do estoque, quando o lojista estava disposto até mesmo a ter prejuízo para se livrar de cores menos populares, números quebrados na grade e itens com pequenos defeitos.

Agora a liquidação vem logo no começo, tem a cor e o número que o comprador quiser, tudo novinho. Se isso, então, não configura uma legítima liquidação, pergunto: e os preços, estão mesmo reduzidos? Infelizmente, os descontos de até 70% são fictícios. Primeiro porque os maiores descontos quase nunca se aplicam às peças mais cobiçadas, com o corte da moda, tons e estampas mais badalados da estação.

Depois, tem o seguinte: mesmo o desconto sendo grande em porcentagem, como é aplicado sobre um preço de lançamento irreal, faz o preço final ficar salgado. Entrei numa destas lojas com ofertas de até 70% e avistei uma calça jeans que me interessou, R$ 159,00 no cartaz. "Tem em tom escuro?", perguntei, esperançoso. "Tem, mas o desconto é "um pouquinho menor", de 20%. Fica R$ 424,00."

Mais de R$ 400,00 numa simples calça jeans, ou 2/3 de um salário mínimo? Deixei na loja. Se levasse, como eu iria explicar para a Maria lá em casa – que teria de lavar e passar a calça – que o salário todo dela dá para comprar três calças? Irreal, não, surreal! Perco a "oferta", mas não perco a noção..

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

				7			4	
9		1	4			7		
	8			9			3	
							7	
2		4				6		1
	6							
	9			3			8	
		2			1	3		9
	7			6				

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Salários de vereadores

Ridículo um vereador, em um país como o Brasil, ganhar um salário altíssimo de oito, nove, 10 mil reais, quanto mais 15 mil. Eu acho que no país deveriam ser eleitas apenas pessoas preocupadas com o crescimento do Brasil e não pessoas preocupadas em encher os bolsos de dinheiro. Um vereador deveria ganhar, no máximo uns 2 mil reais, mais do que o suficiente para ele, já que, além do salário bruto eles têm um monte de outros benefícios. Isso também deveria ser estendido aos deputados, senadores, prefeitos, governadores, etc. O que deveria ser feito também é reduzir o número de "mamadores" do governo. Mas isso é apenas uma útopia, que não acontecerá enquanto os brasileiros continuarem sem lutar contra essa corrupção que nos assola.
Anderson da Costa – Campinas, SP

metro Pergunta

Na sua opinião, quais são os motivos que fazem com que motociclistas se acidentem em Campinas?

twitter **Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroCPS**

@soraiagnatus: As pessoas dirigem desatentas e os motoboys correm muito entre os corredores de carros.

@MercioRoberto: Pressa.

@mariliafal7: Vários fatores: vias mal planejadas, trânsito ruim, descuido e desatenção e pressa de cortar à frente de automóveis.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.camp@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Mudanças repentinas, porém sólidas, influenciando as suas decisões. Vai ser preciso muita estrutura, o apoio de amigos e familiares será importante para você.

Touro (21/4 a 20/5)
Melhor jogar pelas regras do jogo para não ter que enfrentar dificuldades maiores ainda ou acabar sendo confundida com quem está causando toda a confusão.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Assuntos do coração agitando o seu dia. Mesmo em meio a um dia caótico este é um momento no qual você está propensa a ficar mais unida com o seu amor.

Câncer (21/6 a 22/7)
Necessidade de ouvir coisas que possam animar você. Busca por regimes e dietas, meditações ou a religião podem ser o caminho para você se sentir melhor.

Leão (23/7 a 22/8)
Mudanças obrigatórias, a vida pode estar lhe forçando a tomar novos rumos e será melhor você concordar logo de cara do que tentar resistir, a escolha é sua.

Virgem (23/8 a 22/9)
Emoções a flor da pele, os acontecimentos do dia podem estar influenciando você muito mais do que você achava que seria possível. Procure se equilibrar.

Libra (23/9 a 22/10)
Um passo para trás para poder dar dois adiante, as coisas podem parecer complexas demais e o momento requer um pouco mais de cautela. Tenha mais paciência.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Atenção especial a grandes confrontos e possíveis perdas, seus concorrentes podem surgir com novidades e você acabar levando a pior, fique atenta a surpresas.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Pensamentos um tanto turvos, você pode estar apostando demais em certas opiniões que só estão na sua cabeça, na real não tem muitas chances de acontecer.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Dia de varrer as confusões da sua frente, chega de deixar as pessoas fazerem o que quiserem a acabarem armando grandes confusões. Tome as rédeas da situação.

Aquário (21/1 a 19/2)
Falsidade e tramoias a serem descobertas e devidamente destruídas. Hoje você estará enxergando melhor os detalhes que você não tinha acesso anteriormente.

Peixes (20/2 a 20/3)
Tentativas de fazer valer as suas vontades e expectativas muito além da realidade podem gerar desgastes além do normal. Tente evitar grandes desperdícios.

Santos trava e segue na zona da degola

Ainda de 'ressaca' pela eliminação na Libertadores, o Santos voltou a campo ontem para enfrentar o Coritiba pela 6ª rodada do Campeonato Brasileiro e ficou apenas no empate em 2 a 2, em duelo disputado na Vila Belmiro. O resultado deixou o Peixe na zona do rebaixamento, na 18ª colocação, com quatro pontos.

O Santos abriu o placar na etapa inicial com Edu Dracena, de cabeça, após cruzamento de Elano. No início do segundo tempo, no entanto, o Coxa empatou com Rafinha.

Neymar, que fez sua estreia no nacional, desviou cruzamento na área e anotou o segundo. Neste momento, esperava-se um Santos mais calmo. Mas sua defesa estava em uma noite desastrosa e, aos 28 minutos, Maranhão tomou um drible de Rafinha e cometeu pênalti. Lincoln bateu e igualou o marcador. METRO

RICARDO SAIBUN/AGIF/FOLHAPRESS

▶ Neymar fez o seu 1º gol no Campeonato Brasileiro

Romarião

Com os titulares, Palmeiras sai na frente, mas, com dois golaços de Romarinho, reservas do Corinthians vencem por 2 a 1 no Pacaembu

Um é finalista da Libertadores pela primeira vez na história. O outro volta a uma decisão de Copa do Brasil após 14 anos. Com este pano de fundo, Corinthians e Palmeiras entraram em campo ontem para fazer o clássico paulista, válido pela 6ª rodada do Brasileirão. Apesar de jogar com o time titular, o Verdão não foi capaz de segurar os reservas do Timão, que venceu por 2 a 1 no Pacaembu, com show de Romarinho.

Quem saiu na frente foi o alviverde. Logo aos 3 minutos, Mazinho aproveitou boa jogada de João Vitor para empurrar para o gol e comemorar.

Depois disso, no entanto, o Palmeiras recuou e o alvinegro tomou conta do jogo.

Romarinho, que fazia sua estreia como titular, fez dois lindos gols e garantiu a virada e a vitória corintiana – a primeira na competição. Aos 33 minutos, o atacante fez seu primeiro gol pelo Timão, ao completar de letra o cruzamento de Liedson.

Aos 10 minutos da etapa final, Romarinho fintou Cicinho e mandou no ângulo, fazendo 2 a 1. METRO

2 x 1

Corinthians: Julio Cesar; Weldinho, Paulo André, Wallace e Ramón (Felipe); Marquinhos, Willian Arão e Douglas ▢; Romarinho (Adílson), Liedson ▢ e Willian (Gilsinho). **Técnico:** Tite

Palmeiras: Bruno; Cicinho ▢, M. Ramos, L. Amaro (Maikon Leite) e Juninho (Fernandinho); Henrique, M. Araújo ▢, João Vitor ▢ e Daniel Carvalho (Valdivia ▢); Mazinho e Barcos. **Técnico:** Luiz Felipe Scolari

• **Gols:** Mazinho aos 3 e Romarinho aos 33' do 1º tempo; Romarinho aos 10' do 2º tempo • **Arbitragem:** Luiz Flávio de Oliveira (SP) auxiliado por Emerson Augusto de Carvalho (SP) e Rogério P. Zanardo (SP)

DANILO VERPA/FOLHAPRESS

▶ Romarinho fez sua estreia como titular do Timão

Hunter-Reay vence em Iowa

FÓRMULA INDY. Ryan Hunter-Reay faturou a etapa de Iowa na madrugada deste domingo. Marco Andretti ficou na segunda colocação e o brasileiro Tony Kanaan em terceiro. Helio Castroneves, que liderou boa parte da prova, terminou em sexto. METRO

Nos pênaltis, Itália vai à semi

▶ Italianos vibram após classificação nas penalidades

EDDIE KEOGH/REUTERS

Foram 90 minutos no tempo regulamentar, outros 30 na prorrogação e o 0 a 0 persistiu para Inglaterra e Itália. Nas cobranças de pênaltis, a Azurra garantiu a classificação à semifinal da Eurocopa.

Com a bola rolando, a Itália cansou de criar boas chances de gol, mas com bolas na trave e ótimas defesas do goleiro inglês Hart, não conseguiu chegar às redes. Nos pênaltis, os italianos erraram menos, apenas uma cobrança, contra duas desperdiçadas pelos ingleses, e levaram a vaga.

Agora, o time comandado por Cesare Prandelli vai enfrentar a Alemanha, na próxima quinta-feira, às 15h45, no estádio Olímpico de Varsóvia. METRO

Semifinal

QUARTA-FEIRA, 27/6

PORTUGAL x ESPANHA

15h45

QUINTA-FEIRA, 28/6

ALEMANHA x ITÁLIA

17h45

Com transmissão da Band

Macaca embala no Brasileirão

▶ Ponte Preta chegou a 2ª vitória seguida no nacional
▶ Nikão e Ricardinho marcaram diante do Botafogo

DHAVID NORMANDO/FUTURAPRESS

▶ Time comemora gol marcado por Nikão, o 1º do jogo

Com o time bem postado e muita disposição, a Ponte Preta derrubou o Botafogo no Engenhão e chegou à segunda vitória seguida no Brasileiro.

O Botafogo tentava se impor no início, mas antes do time carioca colocar pressão, Nikão, que substituia Caio, machucado, tratou de abrir o placar para a Macaca, aos 15 minutos.

Ainda no primeiro tempo, aos 42 minutos, o zagueiro Tiago Alves cometeu pênalti sobre Márcio Azevedo, do Botafogo. Andrezinho bateu e igualou o placar.

Na segunda etapa o filme se repetiu. O Botafogo pressionou, mas em jogada trabalhada que começou em Cicinho, passou por Lucas e Nikão, a bola chegou para Ricardinho – que acabara de entrar – encher o pé para colocar a Ponte na frente e fechar o marcador.

O time subiu para a 10ª colocação na tabela do nacional. METRO CAMPINAS

1	2
BOTAFOGO	PONTE PRETA

Sinal de alerta no Guarani

O empate em casa diante do ABC, 10º colocado no Campeonato Brasileiro da Série B, levou o Bugre à zona de rebaixamento, na 17ª posição. Desempenho que levou a equipe a ligar o sinal de alerta, afinal, se esperava mais do vice-campeão paulista de 2012.

Na partida, o Guarani marcou com Kleiton Domingues e Adriano Pardal empatou para o adversário.

Na próxima rodada o Bugre terá uma pedreira. O adversário é o América-RN, vice-líder da competição, em Natal. O zagueiro Neto segue treinando e pode ser novidade na sexta-feira, fora de casa.

METRO CAMPINAS

1	1
GUARANI	ABC